

# Curso de Cultivos Ecológicos

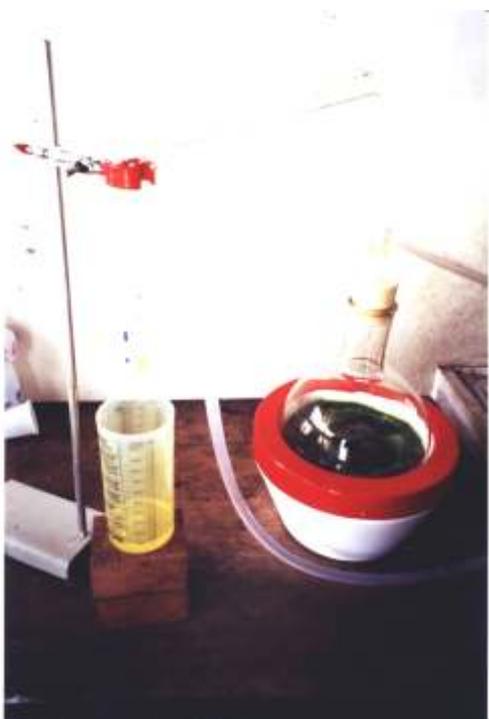
## Uso do extrato do melão de São Caetano

Está sendo realizado, pelos agricultores experimentadores em parceria com professores e alunos da Universidade Federal da Paraíba UFPB e a AS-PTA, um estudo sobre o uso do extrato de melão de São Caetano no controle do pulgão da erva-doce e do feijão macassa. Mais recentemente agricultores do sítio Araçá, Joab e seu Tota, iniciaram um teste no ácaro do jiló e no pulgão do pepino e do feijão macassa.

O melão de São Caetano, também conhecido por melão Caetano ou erva de lavadeira, é uma planta muito comum na região. Nasce com facilidade dentro dos aceiros do roçado. É uma planta trepadeira, ou seja, gosta de subir em árvores, muros e cercas. Essa planta é conhecida pelos agricultores pelo seu uso medicinal. É utilizada no tratamento de pano branco, coceiras, sarnas, impinge. E agora está se estudando um novo uso, o de controle de pragas e doenças das culturas.



Para se fazer o extrato do melão de São Caetano são necessários alguns equipamentos, como o **extrator** (foto ao lado). Primeiro, pega-se 1 quilo de ramas que foram secas à sombra. Tritura-se bem. Coloca-se tudo dentro de um balão de vidro com 3,5 litros de álcool de farmácia. O balão é então aquecido por 2 horas. Retira-se as ramas que foram fervidas deixando apenas o líquido que é composto de álcool e extrato. Continua-se aquecendo o balão até o álcool virar gás e subir por um tubo de vidro. Neste momento, por ser o tubo mais frio, o álcool vira novamente líquido e cairá dentro de um pote ao lado. Dentro do balão, só irá ficar aquelas substâncias que foram retiradas das ramas, o que nós chamamos de extrato. No final deste processo tem-se por volta de meio litro de extrato. E depois do extrato pronto, é melhor se guardar dentro da geladeira.



# Curso de Cultivos Ecológicos

## Uso do extrato do melão de São Caetano



Para aplicar, recomenda-se pegar um litro de extrato e acrescentar mais 20 litros de água. Logo que perceber o ataque das pragas, deve-se iniciar a pulverização. Deve-se aplicar em um intervalo de 8 dias, mas se o ataque estiver forte o ideal é que seja realizado de 5 em 5 dias. Os experimentadores ainda ensinam que deve-se pulverizar nos horários mais frios do dia, logo pela manhã ou no final de tarde. E que o extrato deve ser pulverizado bem em

cima da praga.

Para quem não tem todo esse equipamento em casa, os experimentadores ensinam que pode-se fazer e testar o **macerado**. Pega-se 1 quilo de ramas verdes, pisa bastante e coloca água e meio litro de álcool para sair o sumo. Deixe as ramas na água por 2 dias. Depois é só espremer bem as ramas, colocar o líquido na bomba e pulverizar. Alguns agricultores já estão testando o macerado. Os primeiros resultados mostraram-se positivos.

O estudo do extrato de melão de São Caetano, ainda em fase de testes, está sendo desenvolvido por professores da UFPB de Bananeiras, alunos da UFPB de Areia e diversos agricultores experimentadores da região. Acredita-se que esse produto possa ser utilizado em outras pragas e doenças. Aqueles agricultores e agricultoras que se interessarem por experimentar o extrato e participar desta pesquisa deverão entrar em contato com o STR de seu município, com a AS-PTA ou na UFPB de Bananeiras com o professor Paulo Wanderley.

